

ANÁLISE RESULTADO DO PIB DE FORTALEZA PARA O ANO DE 2020.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE publicou os resultados do Produto Interno Bruto – PIB do ano de 2020 para as cidades brasileiras. Considerando todas as cidades brasileiras, Fortaleza ficou com a décima primeira posição, caindo duas posições, quando comparado com o ano de 2019. O PIB de Fortaleza reduziu 3,32% passando a 65,1 bilhões de reais.

Tabela 01: Ranking dos maiores PIBs por cidade no Brasil – 2020.

Posição	Município	2020
1	São Paulo	748.759.007
2	Rio de Janeiro	331.279.902
3	Brasília	265.847.334
4	Belo Horizonte	97.509.893
5	Manaus	91.768.773
6	Curitiba	88.308.728
7	Osasco	76.311.814
8	Porto Alegre	76.074.563
9	Guarulhos	65.849.311
10	Campinas	65.419.717
11	Fortaleza	65.160.893

Fonte: IBGE, 2022.

Nota-se que das cidades melhores classificadas apenas Manaus e Guarulhos não apresentaram redução no PIB.

Analisando somente as capitais brasileiras, a cidade de Fortaleza se manteve na 8ª posição.

Tabela 02: Ranking dos maiores PIBs por capitais no Brasil – 2020.

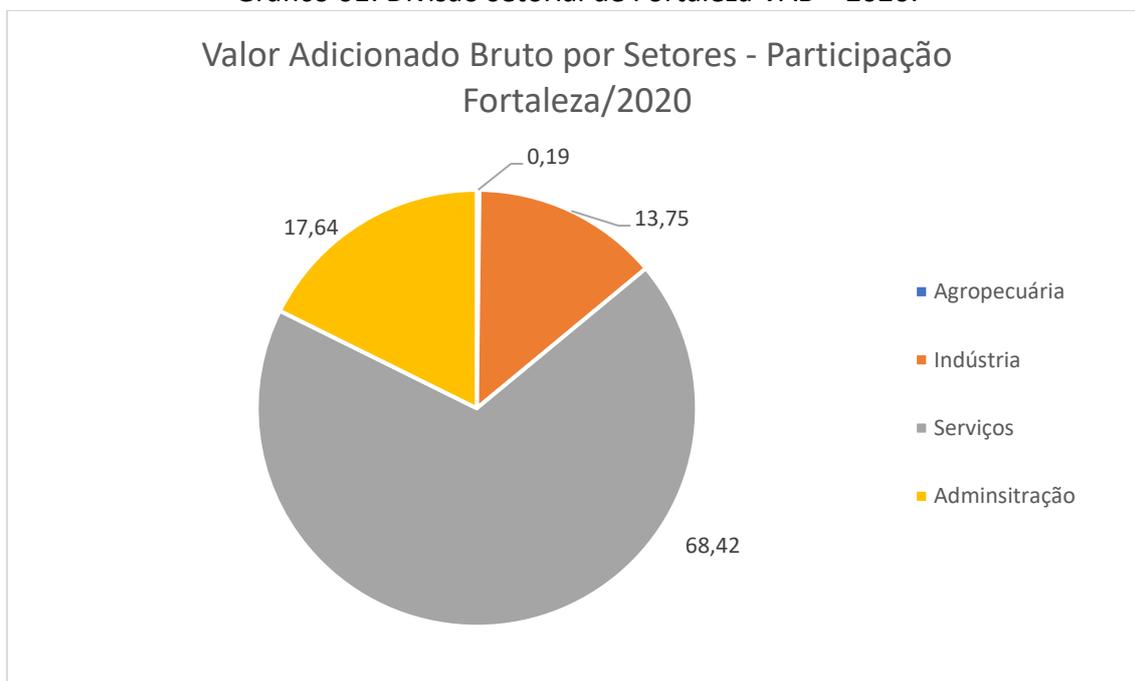
Posição	Capital	2020
1	São Paulo	748.759.007
2	Rio de Janeiro	331.279.902
3	Brasília	265.847.334
4	Belo Horizonte	97.509.893
5	Manaus	91.768.773
6	Curitiba	88.308.728
7	Porto Alegre	76.074.563
8	Fortaleza	65.160.893
9	Salvador	58.938.115
10	Goiânia	51.961.311
11	Barueri	51.254.572
12	Jundiaí	51.235.050
13	Recife	50.311.002

Fonte: IBGE, 2022.

Observa-se que Fortaleza se manteve em 1º lugar no ranking de PIBs da região Nordeste, com um valor nominal de 9,55% maior que o PIB de Salvador, que se encontra em 2ª lugar na região. Se comparado a cidade de Recife essa diferença passa a ser de 22,79%.

Analisando a evolução do PIB por setor, Fortaleza apresenta uma economia dividida basicamente em Serviços (que inclui comércio também) e Indústria e Administração Pública, como pode-se observar no Gráfico 01.

Gráfico 01: Divisão setorial de Fortaleza VAB – 2020.



Fonte: IBGE, 2022.

Se comparado esse resultado a 2019, observa-se uma pequena redução no Setor de Serviço que passou de 69,28% em 2019 para 68,42% em 2020, e uma pequena elevação no Setor de Administração, que passou de 16,89% em 2019 para 17,64% em 2020. Ou seja, houve uma transferência de produção entre esses setores neste período.